

Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas (TCTH)- A Enfermagem Oncológica Sistematizando Cuidados Pós-Transplante para a Desospitalização

Janaína Santos Paulista¹; Paula Gonçalves Assunção²; Cecília Ferreira da Silva Borges³

1. Enfermeira. Mestre em Atenção a Saúde. Discente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; E-mail: naina_santos@yahoo.com.br.

2. Enfermeira. Discente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; E-mail: paulagassuncao@gmail.com.

3. Enfermeira. Especialista em Oncologia Clínica e Gestão Hospitalar do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) e da Área de Ensino de Enfermagem do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; Email: cborges@inca.gov.br.

INTRODUÇÃO

Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas (TCTH) é uma base terapêutica para diversas doenças malignas hematológicas e outras desordens não hematológicas.¹ Este Tratamento é estabelecido de acordo com a doença de base e estado clínico do paciente.² A terapêutica estaria limitada principalmente pela toxicidade não hematológica, que pode acarretar efeitos colaterais, complicações físicas e psicológicas. Na alta hospitalar, o paciente deverá permanecer em acompanhamento ambulatorial, estar apto a assumir ações de autocuidado e continuidade do tratamento.³ Quando a demanda do autocuidado terapêutico, excede o autocuidado individual, caberá ao enfermeiro atuar frente a um sistema totalmente compensatório, parcialmente compensatório ou em um sistema apoio-educação.⁴

OBJETIVO

Descrever a prática educativa de cuidados pós TCTH, realizado pelo Enfermeiro em um centro de referência nacional em TCTH.

MÉTODO

Relato de experiência da prática educativa realizada na Unidade de Pacientes Externos para familiares e pacientes em alta hospitalar pós TCTH.

RESULTADOS

Por meio de exposição audiovisual e folheto explicativo, orientações pós TCTH são abordadas diante de 3 focos de cuidado: gerais (sinais de alarme, cuidados de higiene, com o cateter e continuidade de medicações); específicos diante de órgãos mais sensíveis ao TCTH (pele, boca, olhos, trato gastrointestinal, genital e urinário, vias aéreas superiores e pulmões) e biosociais (retorno para trabalho, escola, esporte, atividades sexuais).

CONCLUSÃO

O enfermeiro ao sistematizar cuidados para a desospitalização, baseado em um sistema apoio-educação, promove o paciente a um agente de autocuidado, melhorando a reinserção e adaptação pós TCTH.

Palavras chaves: Enfermagem Oncológica; Transplante; Cuidados de Enfermagem

REFERÊNCIAS

1. Bonassa EMA, Gato IR. Terapêutica oncológica para enfermeiros e farmacêuticos. 4 ed. São Paulo: Atheneu;2012.
2. Kelly D et al. Death, dying and emotion labour: problematic dimensions of the bone marrow transplant nursing role? *Journal of Advanced Nursing* 2000; 32(4): 952-960.
3. Orem D. Nursing concepts of practice. 5th ed. St. Louis: Mosby-Year Book; 1995.
4. Ortega ET et al. Compêndio de enfermagem em transplante de células tronco hematopoéticas: rotinas e procedimentos em cuidados essenciais e complicações. 1ª. edição Curitiba(PR): Editora Maio; 2004.

Endereço para correspondência: Janaína Santos Paulista; Rua Carlos de Carvalho, 47 - apartamento 301- Rio de Janeiro. RJ, Brasil. CEP: 20230-180. E-mail: naina_santos@yahoo.com.br.